



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL
CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

PLANO DE DISCIPLINA

Disciplina: Silvicultura		Código da Disciplina: AGR940
Carga Horária Total: 45 horas	Carga Horária Teórica: 35 horas	Carga Horária Prática: 10 horas

EMENTA

Tipos de florestas. Arquitetura de copas de espécies arbóreas. Dinâmica do crescimento das florestas. Noções de dendrometria, CAP, DAP, Área Basal, altura, incrementos e volume de árvore. Sementes Florestais e produção de mudas. Preparo do terreno, semeadura e plantio de sementes florestais. Regeneração natural e artificial. Principais espécies para a formação de florestas, tratamentos e práticas silviculturais. Condução de povoamentos florestais, técnicas de desrama e desbaste. Noções de incêndios florestais. Sistemas agroflorestais.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover ao estudante de Agronomia identificar o potencial silvicultural, ecológico e econômico das principais espécies exóticas, nativas e de florestas plantadas, acompanhando seu desenvolvimento e avaliando sua utilização para fins industriais, recuperação de áreas degradadas e técnicas agroflorestais.

Objetivos Específicos

Reconhecer a importância de formações florestais de valor econômico, para a produção de bens diretos e de espécies florestais nativas para a manutenção do equilíbrio ambiental. Reconhecer a evolução e importância da dendrologia. Conhecer aspectos básicos da mensuração florestal. Reconhecer a importância da coleta, beneficiamento, secagem e armazenamento para produção de sementes florestais de espécies nativas e exóticas. Conhecer práticas silviculturais como limpeza, poda e desbastes. Conscientizar o acadêmico da importância em preservar as formações florestais e de outras formações de vegetação natural, visando à manutenção da biodiversidade, proteção do solo e dos recursos hídricos. Conhecer a forma de propagação do fogo e métodos de contenção de incêndios florestais. Despertar o interesse dos futuros Agrônomos pelas espécies florestais na sua importância na produção de bens indiretos de interesse para a agropecuária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DISCRIMINADO

Aulas Teóricas

1. Importância das Florestas nativas (2 horas)
2. Importância das Florestas plantadas (2 horas)
3. Tipos e classificação das Florestas (2 horas)
4. Noções de dendrologia (2 horas)

5. Noções de dendrometria: principais medidas dendrométricas (4 horas)
 - Área Transversal e basal.
 - Crescimento e Incrementos e Altura
 - Volume: Cubagem
6. Sementes florestais e Produção de Mudanças (5 horas)
7. Implantação florestal e Práticas Silviculturais (2 horas)
8. Regeneração natural e artificial (4 horas)
9. Noções de Incêndios Florestais (2 horas)
10. Projeto de implantação florestal (2)
11. Sistemas agroflorestais (4 horas)
12. Atividades Avaliativas (4 horas)

Aulas Práticas

1. Coleta das principais medidas dendrométricas (2 horas)
2. Ficha dendrológica (2 horas)
3. Relatório de aula prática (2 horas)
4. Preparação de um projeto florestal (4)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas utilizando equipamento multimídia DataShow e/ou quadro branco e pincel; Aulas prática; Atividades avaliativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Instrumentos e valores)

1ª Avaliação: Prova com questões objetivas e discursivas – Valor: 0 a 8,0.

Lista de exercícios – Valor: 0 a 2,0

2ª Avaliação: Prova com questões objetivas e discursivas – Valor: 0 a 8,0.

Lista de exercícios – Valor: 0 a 2,0

3ª Avaliação: Projeto Florestal – Valor: 0 a 8,0. Lista de exercícios – Valor: 0 a 2,0

4ª Avaliação: Seminários – Valor: 0 a 7,0. Lista de exercícios – Valor: 0 a 3,0

REFERÊNCIAS

Básica

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 276 p.

DANIEL, O. **Silvicultura sustentável**. Dourados: UFGD. 2010 (Documento Técnico).

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**, vol. 1, 4ª ed., Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2014. 384 p.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**, vol. 2, 2ª ed., Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2013. 384 p.

SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A. L. **Dendrometria e Inventário Florestal**. Editora UFV. 2011. 272 p.

MICCOLIS, A. et al. **Restauração Ecológica com Sistemas Agroflorestais: como conciliar conservação com produção. Opções para Cerrado e Caatinga**. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN/Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal – ICRAF, 2016. 266 p.

Complementar

ENCINAS, J.I. et al. **Contribuição dendrométrica nos levantamentos fitossociológicos**. Brasília: UNB, 2009. 46 p.

CANUTO, J. C. **Sistemas Agroflorestais: experiências e reflexões**. Brasília, DF : Embrapa, 2017. 216 p.

RIZZINI, C. T. **Árvores e madeiras úteis do Brasil: manual de dendrologia brasileira**. 2ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. 312p.